

Loureiro

→ **Classificação dos Versos:**

- Cantiga

→ **Assunto:** Cantiga tradicional.

→ **Palavras-chave:** amor, baga, cancionero, casar, conta, dama, dançar, donzela, enganar, fama, flor, Idanha-a-Nova, janela, loureiro, meio, olhos, ponta, rama, ramalhudo, seco, verde

→ **Região:**

- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Idanha-a-Nova

→ **Contador:**

- **Nome:** Maria Luísa, nascida em 1945, residente em Idanha-a-Nova
- **Nome:** Maria José, nascida em 1927, residente em Idanha-a-Nova

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Produção:** MEMORIAIMATERIAL cooperativa cultural CRL
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova
- **Duração do vídeo:** 0:02:24

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Novembro de 2010
- **Palavras:** 270

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Novembro de 2010
- **Palavras:** 221

Loureiro

[Maria José:] – Agora é o Loureiro.

[Maria Clara:] – É o Loureiro.

[Maria José:] – A seguir.

«Loureiro⁽¹⁾, verde loureiro
loureiro, assim-assim⁽²⁾.

*Enganaste(s) a donzela⁽³⁾:

casa com ela, ó Joaquim.

Enganaste(s) a donzela:

casa com ela, ó Joaquim.

*Casar com ela, isso é que eu não caso,
que ela a mim *não me faz conta⁽⁴⁾.*

*Casar com ela, isso é que eu não caso,
que ela a mim não me faz conta.*

Loureiro, verde loureiro,

seco no meio, verde na ponta.

[Maria Clara:] – Depois era só dançar-se.

Loureiro, verde loureiro,

seco no meio, verde na ponta.

[Maria Clara:] – Depois, então, a gente assim: nai, nai, lai, lai, lai ,lai... – Para a gente então dar tempo pa⁽⁵⁾ dançar um bocadinho.

*Se o loureiro não tivesse
pelo meio tanta rama,
via da minha janela
ai, os olhos à minha dama.
Via da minha janela
ai, os olhos à minha dama.*

*E os olhos à minha dama
e os olhos ao meu amor.
E os olhos à minha dama
e os olhos ao meu amor.
Se o loureiro não tivesse*

ai, pelo meio tanta flor.

*Se o loureiro não tivesse
ai, pelo meio tanta flor.*

*Ó loureiro, ó loureiro,
ó loureiro ramalhudo.
E ó loureiro, ó loureiro
ó loureiro ramalhudo.
E a fama é do loureiro
ai, o loureiro paga tudo!*

*E a fama é do loureiro
Ai, o loureiro paga tudo!*

*O loureiro paga tudo,
O loureiro tudo paga!
Ó loureiro, ó loureiro,
ai, o loureiro deita a baga.
Ó loureiro, ó loureiro,
ai, o loureiro deita a baga.*

Maria José e Maria Clara, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

Glossário:

- (1) **Loureiro** – planta espontânea e cultivada em Portugal, de folhas muito aromáticas (usadas como condimento), cujas bagas são utilizadas na medicina e indústria. Também denominado loiro, louro e sempre-verde.
- (2) **Assim-assim** – nem muito nem pouco.
- (3) **Enganar a donzela** – fez juras de amor a uma moça solteira e pode, ou não, ter tirado a virgindade.
- (4) **Não me faz conta** – despreza-me, tem-me pouca consideração.
- (5) **Pa¹** – abreviatura de “para” (usada de modo informal e coloquial).

Para a execução deste glossário consultaram-se: <http://www.infopedia.pt>; <http://aulete.uol.com.br>; <http://www.priberam.pt>; Bluteau, Rafael . (1713). “Desprezar”, Vocabulario portuguez e latino. Collegio das Artes da Companhia de Jesu (Coimbra). Editora no Real Collegio das Artes da Companhia, Original dea Universidade Complutense de Madrid. Digitalizado 1 Fev 2010, p.171 (407 páginas).